

**POTENCIAL DE EXPLORAÇÃO DA AMORA VERDE *Rubus Erythrocladus* Mart.  
(Rosaceae)**

**Andrei Spaziani TIBERTI<sup>1\*</sup>, Rafael PIO<sup>2</sup>, Edvan Alves CHAGAS<sup>3</sup>, João Pedro Sales BUENO<sup>1</sup>, Matteus Heberth Ribeiro do VALLE<sup>1</sup>, Luana Aparecida Castilho MARO<sup>2</sup>**

A crescente necessidade de uma alimentação saudável por parte do consumidor aumentou a procura por alimentos com propriedades nutraceuticas, como as pequenas frutas. Dentro desse grupo estão incluídas a amora preta, framboesa, mirtilo, morango, dentre outras de menor importância no Brasil. A amora verde, ou amora branca (*Rubus Erythrocladus* Mart., Rosaceae) é uma planta nativa da serra da Mantiqueira e encontra-se dispersas nos estados da região sudeste e sul. Sua ocorrência é mais facilmente observada em regiões de campos naturais e em florestas de araucária. Suas frutas com coloração verde e sabor agradável chamaram a atenção da população regional, e revelaram seu potencial de comercialização junto às demais pequenas frutas. Porém, até então essa frutífera ainda não foi domesticada. Visando relatar alguns aspectos inerentes sobre sua constituição fenotípica, esse trabalho teve o intuito divulgar essa espécie para futuros trabalhos de pesquisa e extensão. Algumas plantas foram encontradas no município de Senador Amaral-MG, localizado no sul de Minas, na serra da Mantiqueira, as quais foram utilizadas na presente descrição. A amoreira verde é um arbusto caducifólio, espinescente, de ramos escandentes de 1,5 a 2,5 metros, dotados de tricomas glandulares longos e curtos, igualmente encontrado na amoreira preta (*Rubus* spp., Rosaceae). As folhas são compostas, com folíolos vernicosos, subcoriáceos, glabros, de 5,5 a 11 cm de comprimento, pecíolo de 3 a 7 cm, densos espinhos eretos e retrorsos de 3 a 4 mm. As flores são brancas, reunidas em panículas terminais, igualmente encontradas em framboeseiras. A emissão floral concentra-se ao final do ano. Os frutos são agregados, com receptáculo carnoso, de sabor doce e ácido. A maturação dos frutos se dá de dezembro a fevereiro.

**Palavras-chave:** Amora silvestre, Pequenos frutos, Qualidade de fruto.

---

<sup>1</sup>: Universidade Federal de Lavras, Departamento de Agricultura, Campus Universitário, caixa postal 3037, CEP: 37200-000, Lavras-MG, Brasil.

<sup>2</sup>: Universidade Federal de Lavras, Departamento de Agricultura, Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, Campus Universitário, caixa postal 3037, CEP: 37200-000, Lavras-MG, Brasil.

<sup>3</sup>: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/Embrapa Roraima, caixa postal 133, CEP: 69301-970, Boa Vista-RR, Brasil.

\*autor para correspondência: andrei\_tiberti@hotmail.com